

Haskell

- Um Tipo Abstrato de Dados, é um tipo que aceita somente um conjunto definido de operações.
- Por exemplo uma lista que seja associada ao movimento financeiro de um banco, não pode simplesmente sumir com um valor, ele deve ser retirado de um lugar e adicionado em outro.
- Se a estrutura de dados fosse implementada em uma lista, poderíamos intencionalmente ou não, alterar um valor e ele se perder.
- Com TADs evitamos a retirada ou depósito indevido pela não definição de um método que permita esta alteração direta de valores, somente sendo possibilitado por uma transação de transferência.

- `type Nome = [String]`
- `type Curso = String`
- `type Aluno = (Matricula, Nome, Curso)`
- `type Base = [Aluno]`

- `tamanhoLista::[a]->Int`
- `tamanhoLista [a]`

- `aluno1 = (001, "Wagner Al-Alam", "CC")`
- `aluno2 = (002, "Joao Silva", "CC")`
- `aluno3 = (003, "Luciano Huck", "Jornalismo")`

- `base1 = [aluno1, aluno2]`

- Método para validar entrada

```
verificaMatricula::Aluno->Aluno->Bool
```

```
verificaMatricula (a, b, c) (d, e, f)
```

```
  | a == d = False
```

```
  | otherwise = True
```

```
insereAluno::Base->Aluno->Base
```

```
insereAluno base aluno
```

```
  | foldr1(&&) (map(verificaMatricula aluno) base) = aluno:base
```

```
  | otherwise = base
```

- `Main> base1`
- `[(1,"Wagner Al-Alam","CC"),(2,"Joao Silva","CC")]`
- `Main> insereAluno base1 aluno2`
- `[(1,"Wagner Al-Alam","CC"),(2,"Joao Silva","CC")]`
- `Main> insereAluno base1 aluno3`
- `[(3,"Luciano Huck","Jornalismo"),(1,"Wagner Al-Alam","CC"),(2,"Joao Silva","CC")]`
- `Main> aluno1:base1`
- `[(1,"Wagner Al-Alam","CC"),(1,"Wagner Al-Alam","CC"),(2,"Joao Silva","CC")]`

- Para transformar o exemplo anterior teríamos que alterar a definição para que somente os métodos `insereAluno` e `removeAluno`, alterem a base de dados, assim impossibilitando que insiram um aluno repetido pelo acesso direto a uma lista.
- Isto é possível, se a função `(:)` não estiver disponível na lista em questão.

Haskell

Módulos

```
data Pilha t = Stack [t]
```

```
    deriving (Eq,Show)
```

```
push :: t -> Pilha t -> Pilha t
```

```
push x (Stack y) = Stack (x:y)
```

```
pop :: Pilha t -> t
```

```
pop (Stack []) = error "Pilha vazia!!"
```

```
pop (Stack (a:b)) = a
```

```
pilhaVazia :: Pilha t
```

```
pilhaVazia = Stack []
```

Haskell

Módulos

- Esta implementação de pilha pode ser reutilizada por outros programas em Haskell.
- Para isso é necessário criar um módulo. O módulo Pilha seria construído da seguinte maneira:

```
module Pilha ( Pilha (Stack), pilhaVazia, push, pop) where  
(...)
```

- Para se criar um módulo, utiliza-se a palavra reservada `module`, e em seguida o nome do módulo. Após o nome, lista-se todas as funções que se quer utilizar em outros programas. Logo depois vem a palavra `where` e as implementações.
- Quando um outro programa precisar utilizar o módulo pilha, no início do script deve-se utilizar a palavra reservada `import` .

```
import Pilha ( Pilha (Stack), pilhaVazia, push, pop)
```

- Depois de `import` deve-se listar as funções que se deseja utilizar do módulo. Se a lista for omitida todas as funções estarão disponíveis.

```
import Pilha.
```


Haskell

TAD Pilha

- Se na lista de funções, não importarmos o construtor do tipo, esta definição de pilha torna-se um TAD.

```
module Pilha ( Pilha , pilhaVazia, push, pop) where  
(...)
```

- Logo:

```
Haskell > pop (Stack [1,2])
```

```
ERROR: Undefined constructor function "Stack"
```

- Então devemos criar uma função que transforme uma lista em uma pilha:

```
listaEmPilha:: [t] -> Pilha t
```

```
listaEmPilha x = Stack x
```

```
module Pilha ( Pilha , pilhaVazia, push, pop, listaEmPilha) where
```

Haskell

TADs

type

Conjunto t = [t]

in

vazio :: Conjunto t,

unitario :: t -> Conjunto t,

membroConj :: Ord t => Conjunto t -> t -> Bool,

uniao :: Ord t => Conjunto t -> Conjunto t -> Conjunto t,

inter :: Ord t => Conjunto t -> Conjunto t -> Conjunto t,

dif :: Ord t => Conjunto t -> Conjunto t -> Conjunto t

Haskell

TADs

vazio = []

unitario a = [a]

membroConj [] a = False

membroConj (a:x) b

| a < b = membroConj x b

| a == b = True

| otherwise = False

uniao [] a = a

uniao a [] = a

uniao (a:x) (b:y)

| a < b = a : uniao x (b:y)

| a == b = a : uniao x y

| otherwise = b : uniao (a:x) y

Haskell

TADs

```
inter [] a = []
```

```
inter a [] = []
```

```
inter (a:x) (b:y)
```

```
    | a < b = inter x (b:y)
```

```
    | a == b = a : inter x y
```

```
    | otherwise = inter (a:x) y
```

```
dif [] a = []
```

```
dif a [] = a
```

```
dif (a:x) (b:y)
```

```
    | a == b = dif x y
```

```
    | a < b = a : dif x (b:y)
```

```
    | otherwise = dif (a:x) y
```

- Funções que se comunicam diretamente com o sistema operacional para executar entrada ou saída de dados são chamadas de IO e são do tipo (IO t).
 - Leitura de Teclado
 - Escrita na Tela
 - Leitura de Arquivo
 - Escrita em Arquivo
- Se o valor de retorno for um IO, no haskell não será simplesmente impresso na tela, será enviada uma requisição ao SO.

- `main = putStr "Saída de dados!!"`

Main> main

Saída de dados!!

- Neste caso o retorno não foi simplesmente impresso na tela pelo interpretador e sim pelo SO através de uma requisição de IO.
- O tipo IO é polimórfico.
- Uma seqüência de entrada e saída de dados é expressa através de uma expressão do.

<code>putChar :: Char -> IO ()</code>	Escreve um caracter
<code>putStr :: String -> IO ()</code>	Escreve uma seqüência de caracteres
<code>putStrLn :: String -> IO ()</code>	Escreve uma seqüência de caracteres e muda de linha
<code>print :: Show a => a -> IO ()</code>	Escreve um valor.

<code>getChar :: IO Char</code>	Lê um caracter
<code>getLine :: IO String</code>	Lê uma linha e converte-a numa só sequência de caracteres
<code>getContents :: IO String</code>	Lê todo o conteúdo da entrada e converte-a numa só sequência de caracteres
<code>interact :: (String -> String) -> IO ()</code>	recebe uma função de sequências de caracteres para sequências de caracteres como argumento. Todo o conteúdo da entrada é passado como argumento para essa função, e o resultado dessa aplicação é visualizado.
<code>readIO :: Read a => String -> IO a</code>	Lê uma sequência de caracteres.
<code>readLine :: Read a -> IO a</code>	Lê uma sequência de caracteres e muda de linha.

`relay::IO()` --função sem retorno

`relay = do`

`putStr "Digite uma linha: "`

`a<-getLine`

`putStr a`

`Main> relay`

Digite uma linha: Isto é um teste de IO em Haskell

Isto é um teste de IO em Haskell


```
lelnt :: IO(Int)
```

```
lelnt = do
```

```
    putStr "Digite um valor inteiro: "
```

```
    readLn
```

```
main :: IO ()
```

```
main = do
```

```
    n1 <- lelnt
```

```
    n2 <- lelnt
```

```
    putStr "A soma e': "
```

```
    print (n1+n2)
```

```
Main> main
```

```
Digite um valor inteiro: 5
```

```
Digite um valor inteiro: 4
```

```
A soma e': 9
```

```
leInt :: IO(Int)
```

```
leInt = do
```

```
    putStr "Digite um valor inteiro: "
```

```
    readLn
```

```
Main> reverse leInt
```

```
ERROR - Type error in application
```

```
*** Expression    : reverse leInt
```

```
*** Term         : leInt
```

```
*** Type         : IO Int
```

```
*** Does not match : [a]
```

- Nomes de arquivos e diretórios são objetos do tipo `String`, e podem especificar o path completo até o arquivo, ou apenas o nome do arquivo relativo ao diretório corrente. O formato do nome do arquivo corresponde ao utilizado no sistema operacional Unix.
- Arquivos podem ser abertos para leitura, escrita ou leitura/escrita. Essa operação associa ao arquivo um *handler* (do tipo *Handle*), que é usado para posteriores referências ao arquivo em operações de leitura e escrita.
- Os dados lidos em um arquivo são carregados como uma `String`
 - `type File = String`
 - `writeFile :: File -> String -> IO ()`
 - `appendFile :: File -> String -> IO ()`
 - `readFile :: File -> IO String`

- Exemplo
 - Ler um arquivo e jogar na tela

```
leArq :: IO ()
```

```
leArq = do
```

```
    putStr "Digite o nome do arquivo de entrada: "
```

```
    ifile <- getLine
```

```
    s <- readFile ifile
```

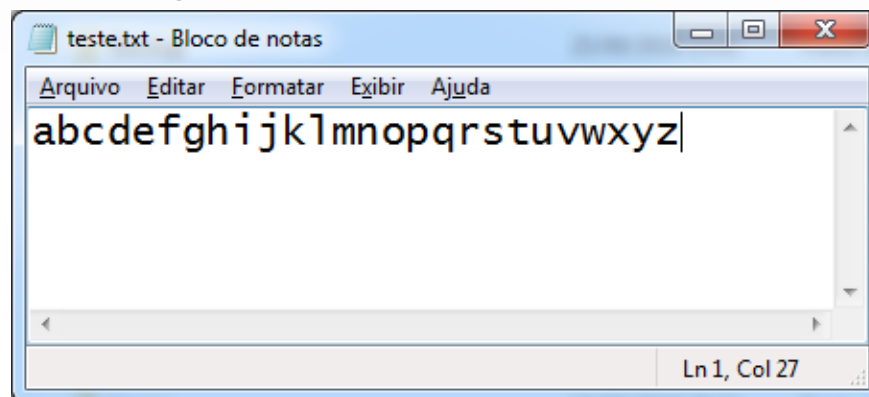
```
    putStr s
```

```
Main> leArq
```

```
Digite o nome do arquivo de entrada: teste.txt
```

```
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
```

- `geraArq:: String -> IO()`
- `geraArq a = do`
 - `putStr "Digite o nome do arquivo que deseja gerar: "`
 - `file <- getLine`
 - `writeFile file a`
- `Main> geraArq ['a'..'z']`
- Digite o nome do arquivo que deseja gerar: teste.txt
- No arquivo teste.txt



Haskell

Interface Gráfica

- WXHASKELL
 - Provê interface gráfica para Windows, Mac, Linux
- <http://en.wikibooks.org/wiki/Haskell/GUI>
 - Exemplo de tela gerada pelo wxhaskell



Referências

- [1] <http://www.macs.hw.ac.uk/~dubois/ProgramacaoHaskell.pdf>
- [2] <http://www.marcosrodrigues6.hpg.ig.com.br/cap1.htm>
- [3] <http://www.cin.ufpe.br/~alms/pdf/JogosEducativosLinguagensFuncionais.pdf>
- [4] <http://caioariede.com/2009/aprendendo-erlang-parte-1>
- [5] <http://www.haskell.org/haskellwiki/Introduction>
- [6] http://pt.wikipedia.org/wiki/Programa%C3%A7%C3%A3o_funcional#
- [7] <http://www.erlang.se/publications/bjarnelic.pdf>
- [8] <http://www.haskell.org/tutorial/intro.html>
- [9] <http://www.mat.uc.pt/~pedro/lectivos/ProgramacaoFuncional/apontamentosHaskellcap6.pdf>
- [10] Concepts, Techniques, and Models of Computer Programming, Peter Van Ray and Seif Haridi. 2003.
- [11] <http://www-usr.inf.ufsm.br/~andrea/elc117/IOHaskell.pdf>